

UMA ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Higor Rodrigues Weirich, 1º ano do Ensino Médio
Larissa Pisiolo, 1º ano do Ensino Médio

Nicheli Rodrigues Santos. Orientadora nicheli.santos@escola.pr.gov.br
André Gustavo Ubinski. Coorientador.

Escola Estadual Jardim Porto Alegre, Toledo, Paraná.

Resumo

Enquanto estudantes de uma escola que foi transformada em tempo integral no ano de 2023 e ao estar em um ambiente que por muitos anos foi somente de meio período, foi notado através de conversas e observações com outros estudantes e também com professores diversos aspectos negativos e positivos sobre a implantação desse modelo de ensino. Ao nos depararmos com essas percepções, decidimos optar por este tema de pesquisa para entender de que forma tais mudanças têm afetado a rotina dos professores, equipe pedagógica e estudantes. Desse modo, esta pesquisa busca entender melhor como o projeto foi implantado no estado do Paraná nos últimos quatro anos, desde a sua propaganda até a sua aplicação, buscando perceber como profissionais e estudantes envolvidos sentem-se nestes espaços. A fim de alcançar o objetivo proposto, será realizada a pesquisa através de sites e redes sociais dos órgãos governamentais visando entender qual propaganda de ensino foi proposta e divulgada a comunidade. Já para entender a visão de quem foi afetado pelo projeto, realizamos questionários quantitativos e qualitativos e entrevistas abertas. Esperamos ter uma visão sobre o impacto da mudança da escola regular para a integral na vida da comunidade escolar.

Palavra-chave: implantação; escola integral; transição; propaganda; impressões.

INTRODUÇÃO

Enquanto estudantes de uma escola que foi transformada em tempo integral no ano de 2023 e ao estar em um ambiente que por muitos anos foi somente de meio período, foi notado através de conversas e observações com outros estudantes e com professores a diferença de rotina, comportamento de cansaço, sentimentos de estresse, diferentes modos de pensar sobre o ensino (positivos e negativos), além de várias preocupações referentes ao cronograma mais extenso e com a implantação de novas matérias (tanto por parte dos(as) alunos(as), quanto por parte dos(as) professores(as). Assim, ao nos encontrarmos com essas percepções, decidimos entender como isso tem afetado os sujeitos que fazem parte de uma escola de tempo integral.

A proposta da existência de escolas de tempo integral não é uma realidade nova. Com base no artigo de Lucas Silva Teixeira (2021), em 1950, Anísio Teixeira, na cidade de

Salvador na Bahia inaugurou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, considerado um marco na educação do Brasil. Inspirado em John Dewey, ele defendia que a escola deveria integrar ensino, arte, esporte e socialização, além de garantir a saúde e alimentação para o pleno aprendizado.

Mais recentemente, a pesquisadora Elisângela da Silva Bernado (2021) reforça que a gestão da escola integral precisa articular tempos, saberes e comunidade, criando um ambiente acolhedor que favoreça o bem-estar e a formação completa dos estudantes.

Tendo como referências essas discussões buscamos então entender a implantação de tal projeto no Estado do Paraná nos últimos 04 anos, desde a sua propaganda até a sua aplicação, buscando perceber como profissionais e estudantes envolvidos sentem-se nestes espaços. A ideia é também entender o que estudantes e professores do Colégio Jardim Porto Alegre e do Colégio Atílio Fontana, em Toledo, pensam sobre esse processo usando questionários via Google Forms para descobrir suas opiniões e vivências, bem como a realização de entrevistas. Adicionalmente, almeja-se verificar os anúncios de introdução das escolas de tempo integral no Paraná, comparando o que é dito oficialmente com os dados coletados, para mostrar onde as promessas se encontram ou se distanciam da prática real.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para investigar como o modelo de tempo integral afeta a vida dos alunos, professores e familiares, vamos desenvolver uma pesquisa com métodos quantitativos e qualitativos com questões objetivas e descritivas via Google Forms e realização de entrevistas com a equipe docente e pedagógica. Assim, podemos ter dados concretos e ao mesmo tempo entender o que professores e estudantes sentem sobre o seu dia-a-dia nas escolas de tempo integral da cidade de Toledo, Paraná. Esta pesquisa irá incluir, alunos e alunas a partir do oitavo ano de duas escolas estaduais públicas de tempo integral, dentro da cidade de Toledo-PR. As escolas serão: (Colégio Estadual Jardim Porto Alegre e Colégio Estadual Atílio Fontana), e professores. E a análise de sites da secretaria de educação do Estado (SEED) e redes sociais vinculadas ao mesmo setor.

O questionário será aplicado, como um formato de levantamento de dados, para entender como estudantes das escolas já citadas têm percebido e vivido a escola de tempo integral. Alguns exemplos de questões que serão feitas aos alunos são:

- 1-O que você faz quando tem um momento livre na escola?
- 2-Você sente que tem tempo suficiente para descansar durante os intervalos?
- 3-Como você se sente ao final das aulas da escola de tempo integral?
- 4-como você organiza o seu tempo entre as atividades escolares e as atividades extracurriculares?

O formulário contará assim com o máximo de questionamentos possíveis para obter uma sondagem de como estudantes e professores têm vivenciado a escola integral, para entender quais são os seus pontos de vista. As áreas em que as perguntas estão sendo organizadas levam em conta aspectos estruturais, emocionais, sociais e de aprendizado. Já alguns exemplos de questões que serão feitas aos professores são:

- 1-Quais as principais diferenças que você sente com relação a escola antes e depois de ser integral?
- 2-Quais os maiores desafios para você enquanto professor de escola de tempo integral?
- 3-O que você como professor recomendaria para aprimorar, modificar ou implementar nas escolas de tempo integral?
- 4-Como você definiria sua experiência na escola de tempo integral em uma frase?

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Com os questionários esperamos ter uma base sólida e geral das percepções da comunidade escolar das duas escolas de tempo integral da cidade de Toledo sobre a implantação deste projeto. Escolas estas que estão entre as maiores escolas integrais do Paraná, contendo uma média de 500 a 600 estudantes. Após a análise dos questionários, esperamos conseguir traçar um perfil dos aspectos positivos e negativos percebidos pelos profissionais da educação e estudantes de tais escolas. Atualmente com um pequeno teste feito com alguns estudantes do Ensino Médio e que fazem parte do clube de ciências humanas, notamos alguns pontos de atenção e que queremos aprofundar e compreender melhor como o exemplo colocado abaixo no gráfico 02 em que foi questionado sobre equilíbrio de tempo entre tempo livre e estudos, em que metade dos que responderam consideram que os estudos ocupam a maior parte de seu dia. Quais os reflexos disso? São positivos? Essas são questões que queremos entender melhor ao final da presente pesquisa.

FLUXOGRAMA, ESQUEMA

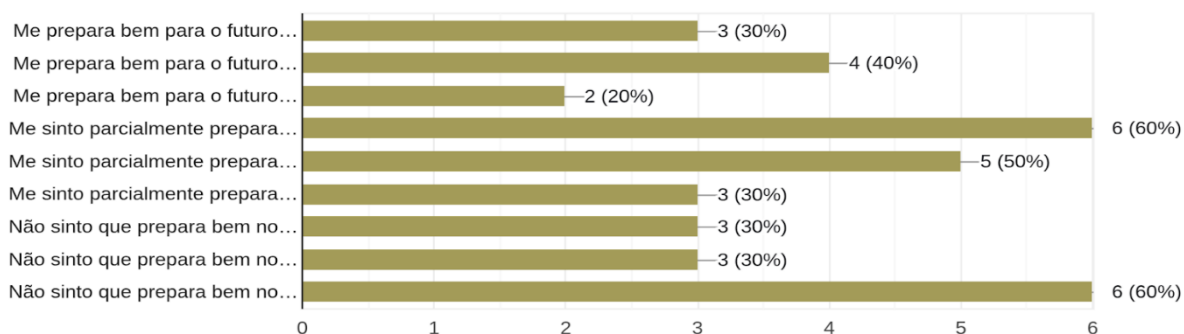


Higor Rodrigues Weirich, Larissa Pisiolo.

Gráfico 1: Resultados da pergunta 11

11-Você considera que a escola de período integral contribui para você se preparar para o futuro nos sentidos humano, intelectual (aprendizado científico) e emocional?

10 respostas



Higor Rodrigues Weirich, Larissa Pisiolo, 2025

Gráfico 2: Resultados do questionário pergunta 03 (teste)

3-Você consegue manter um bom equilíbrio entre os estudos e seu tempo livre?

10 respostas



Higor Rodrigues Weirich, Larissa Pisiolo, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Após examinar os primeiros questionários respondidos sobre o bem-estar dos estudantes, notamos a importância de ouvi-los, incentivando diálogos sinceros e oferecendo apoio emocional quando necessário. Iniciativas que valorizam a saúde mental, o respeito às diferenças, a criação de laços fortes e o aumento da autoestima são fundamentais na rotina escolar e esperamos com os resultados desta pesquisa conseguir produzir diálogos dentro dessa realidade que também estamos inseridos para assim encontrar caminhos para o que precisa ser melhorado e aprimorar ainda mais aquilo que for apresentado enquanto aspectos positivos.

REFERÊNCIAS

BERNADO, Elisangela da Silva. Educação em tempo integral: alguns desafios para a gestão escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação** Araraquara, v. 15, n. 1, p. 79-94, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12116/8798> acesso em: 24, março, 2025.

BERNADO, Elisangela da Silva; FERREIRA, Antonio Gomes. O Programa Mais Educação: uma política educacional indutora de tempo integral e de qualidade da educação no Brasil? **Revista Educação e cultura contemporânea**. V.18, nº52, 2021. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/6480> Acesso em: 24, março, 2025.

CAVALIERI, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. 2010. Ribeirão Preto. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VqDFLNVBT3D75RCG9dQ9J6s/> Acesso em: 23, março, 2025.

COSTA, Laryssa Barros da; OLIVEIRA, Maria Aparecida; TEIXEIRA, Anísio; Escola de tempo integral: entre a promessa e a realidade jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/14653/10746>. Acesso em: 31 ago. 2025.

EBOLI, Terezinha. Uma experiência de educação integral. **Inesul.edu.br**. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/site/documentos/experiencia_educacao_integral.pdf Acesso em: 31, maio, 2006

GALHARDI, Raul. Crise de saúde mental entre educadores mexe com escolas. **Revista Educação**. 23, maio, 2025. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/> Acesso em: 23, maio, 2025.

RODRIGUES, Maria Clara Sampaio et al. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: algumas considerações a partir de estudos em um projeto de ensino. **VIII ENALIC**, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/84653> Acesso em: 24, março, 2025.